

servir de base a um comentário do poema “Prece” de Vitorino Nemésio e que relacionam de maneira impressionante com todo o conteúdo do livro “O verbo e a morte”

Seguem-se quatro apêndices, todos relativos às formas de tratamento.

Felipe Jorge

\* \*  
\*

LUFT, Celso Pedro — Gramática resumida 3. ed. rev e aum. Porto Alegre, Globo, 1976.

A presente edição apresenta a mesma tríplice divisão da gramática (fonética, morfologia e sintaxe), mas difere muito da anterior. Ocorrem numerosas alterações nas definições e conceituações, na redação, na disposição da matéria, na exemplificação, além de acréscimos, supressões, etc. Anotaremos o que nos pareceu mais importante.

Na fonética, alteração na análise fonológica dos vocábulos *canto*, *aguerridos* e *estrambóticos* (3. ed., p. 60-61); supressão da longa *Nota* relativa ao triângulo de Hellwag (2. ed., p. 42); supressão da *Observação* que acompanha a classificação das consoantes quanto ao modo de articulação (2. ed., p. 48); supressão de parte da *Observação* 2 referente aos encontros consonantais (2. ed., p. 51); acréscimo da classificação das vogais quanto à elevação da língua (3. ed., p. 44); acréscimo do quadro completo das vogais (3. ed., p. 45); acréscimo do tópico “Estrutura da sílaba e padrões silábicos” (3. ed., p. 46); aumento do número de ditongos crescentes orais (3. ed., p. 46); ampliação considerável do tópico “Prosódia” (3. ed., p. 58-60); deslocação dos tópicos sobre ortografia e pontuação (3. ed., p. 61-62), antes incluídos no *Apêndice* (2. ed., 174-175); comentário a uma observação do prof. Antenor Nascentes (3. ed., p. 48). Na morfologia, alteração do tópico “As dez classes de palavras” (3. ed., p. 74-75); alteração do tópico “Locução adjetiva” (2. ed., p. 81); supressão da *Observação* referente ao tema (2. ed., p. 63); supressão do tópico referente aos sufixos flexionais (2. ed., p. 65); supressão das *Observações* 1 e 2 referentes aos tempos (2. ed., p. 101); supressão da *Observação* referente às vozes (2. ed., p. 102); supressão da *Observação* referente ao substantivo (2. ed., p. 75); supressão da *Observação* referente ao adjetivo (2. ed., p. 80); supressão da *Observação* às preposições (2. ed., p. 110); supressão do *Apêndice didático* referente à distinção entre advérbio e preposição (2. ed., p. 113); supressão da *Observação* referente ao futuro do pretérito (2. ed., p. 101); acréscimo do tópico “Morfemas” (3. ed., p. 64-65); acréscimo do tópico

“Vogal temática” (3. ed., p. 66); redução da *Observação* referente aos advérbios (2. ed., p. 106); refração e ampliação dos tópicos referentes ao gênero e número do substantivo (3. ed., p. 77-81); leve ampliação do tópico “Pronomes demonstrativos” (3. ed., p. 91); ampliação do tópico “Pronomes indefinidos” (3. ed., p. 91); ampliação do tópico “Infinitivo” (3. ed., p. 101-102); ampliação do tópico “Os tempos” (3. ed., p. 103-104); inclusão, entre os pronomes indefinidos, dos advérbios *algures, alhures, nenhures, outrora, sempre, nunca, pouco, muito* (3. ed., p. 91); inclusão, entre os pronomes relativos, dos advérbios *como, onde, quando* (3. ed., p. 92); ampliação do tópico “Locução adverbial” (3. ed., p. 110); ampliação do tópico “Classificação das preposições” (3. ed., p. 112); inclusão, entre os pronomes (indefinidos) interrogativos, dos tradicionalmente chamados “advérbios interrogativos”, isto é *como, onde, quando, quanto* (3. ed., p. 91-92); inclusão do tópico “Significação das palavras” (3. ed., p. 121); inclusão de representação arbórea (diagramas) nos modelos de análise morfológica (3. ed., p. 120-121) Na sintaxe, inclusão do tópico “Colocação e padrão oracionais” (3. ed., p. 122-124); inclusão, no *Apêndice*, das noções de *adstrata, aglutinação, apofonia, deglutinação, diástole, difusionismo, duração, epítese, étimo, etimologia popular, metafonía, metaplasmo, monotongação, neologismo, oclusão, pancronia, sincronia, sístole* (3. ed., p. 163-168); acréscimo de *Observação* referente ao aposto (3. ed., p. 143); supressão do tópico “Colocação” (2. ed., p. 125); supressão do tópico “Aposto recapitulativo” (3. ed., p. 142); supressão da *Observação* referente a oração com função de adjuntos adnominais (2. ed., p. 158); supressão da *Observação* referente às orações reduzidas (2. ed., p. 159); supressão da *Observação* referente a *por que e porque* (2. ed., p. 162); supressão do tópico “Significação das palavras” (2. ed., p. 175). Na sintaxe ocorre ainda a alteração de doutrina. Por exemplo, na 2. ed., p. 130, entre os casos de indeterminação do sujeito, o “recurso do pronome *se* junto de verbo intransitivo ou transitivo com complemento preposicionado”; na 3. ed., p. 130, substitui esse *recurso* pelo emprego do infinito não flexionado. Outro exemplo: Na 2. ed., p. 133, considera em exemplo:: Na 2. ed., p. 142-143, referindo-se ao objeto indireto, diz: “Indica “chamaram-lhe amigo dos herejes”, *amigo dos herejes* predicativo do objeto indireto *lhe*”; na 3. ed., p. 132, considera essa análise incorreta. Ainda outro o ser em favor do qual ou em relação ao qual se realiza a ação expressa pelo verbo” ou “designa o ser (pessoa ou coisa) a que se dirige ou destina a ação do verbo”; na 3. ed., p. 141, suprime tudo isso. Mais ainda: No tópico das orações subjetivas, substitui as orações com pronome indefinido (2. ed., p. 155) por orações com pronome relativo sem antecedente (3. ed., p. 150) e a mesma substituição de pronomes indefinidos por pronomes relativos sem antecedente faz nos tópicos das orações objetivas diretas (2. ed., p. 155; 3. ed., p. 151), objetivas indiretas (2. ed., p. 156; 3. ed., p. 151), completivas nominais (2. ed., p. 156; 3. ed., p. 151), predicativas (2. ed., p. 157; 3. ed., p. 152) e adjuntivas adnominais (2. ed., p. 157; 3. ed., p. 152). Finalmente, na aná-

lise do período “via um ovo atado na ponta do seu cobertor”, considera, na 2. ed., p. 168, *atado* como simples adjunto adnominal, e na 3. ed., p. 160, como equivalente a “que estava atado”

Sem dúvida alguma, a presente edição da “Gramática resumida” apresenta-se consideravelmente melhorada no seu conjunto e digna de figurar nas estantes de todos os estudiosos da língua portuguesa ao lado de outras gramáticas igualmente notáveis, como as dos professores Celso Cunha e Evanildo Bechara.

Felipe Jorge

\* \*  
\*

MEYERHOFF, Hans — *O Tempo na Literatura*, São Paulo, Editora MacGraw-Hill do Brasil, 1976, 130 pp.

Depois do aparecimento de duas obras fundamentais traduzidas no Brasil, nos últimos anos, debatendo a problemática do tempo na obra literária (*Tempo e Romance*, de Jean Pouillon e *O Tempo e o Romance*, de A.A. Mendilow), eis que sai a lume o trabalho em epígrafe, de Hans Meyerhoff.

Desde o início o A. estabelece a diferença entre o seu livro e o de Jean Pouillon, lembrando que este apenas parcialmente toca no problema do tempo enquanto que o seu tem um caráter mais filosófico e geral, embora em muitos passos se apóie em obras literárias.

Um dos aspectos primaciais do presente trabalho é que procura destriçar as diferenças entre o tempo cronológico e o psicológico, mostrando com muita pertinência que ambos estão intimamente relacionados, o que constitui um esclarecimento para aquele que ainda julgavam serem realidades estanques.

H.M. assinala, como medida de precaução, que seu estudo “não pretende ser um exercício de análise literária” (pref., p. XIV) mas antes uma “comparação entre o tratamento científico e o tratamento literário do tempo (pref., p. XIV).

H.M. lembra ainda nessa altura que outros autores trataram da problemática do tempo de modo filosófico, caso de Georges Poulet em duas obras, *Estudos Sobre o Tempo Humano* e *A Distância Interior*.

Ultrapassadas estas preliminares passa ao estudo propriamente dito, dividindo a obra em quatro capítulos: “Experiência e Natureza”; “Aspectos do Tempo na Literatura”, “O Tempo e o Mundo Moderno” e “Literatura, Ciência e Filosofia”